



DOI
10.11606/issn.2525-3123.
gis.2025.218657

POEMA SOBRE A PAISAGEM SONORA

CAMILA MARA DEGEN

Università degli Studi di Torino, Torino, Piemonte, Italia, 10124 -
direzione.studium@unito.it

ORCID
<https://orcid.org/0000-0002-5014-0453>

POEMA SOBRE A PAISAGEM SONORA

O universo sonoro que nos rodeia
O ruido do tráfego, que rumoroso!
O vento, a água, o canto dos pássaros
Um mundo sereno e frigoroso..
Integram a paisagem sonora
Soundscape assim descrita,
Um termo cunhado por Schafer,
Compositor canadense e ambientalista.

Todos os sons são incorporados
E fazem parte da paisagem sonora.
Falamos um pouco de ecologia acústica
Com termos que irei ilustrar agora.
São três tipos de fontes sonoras:
Geofonia, biofonia e antropofonia.
A origem dos sons que ouvimos
Dentro desta grande sinfonia.

De acordo com Krause (2012)
Geofonias são sons de agentes naturais,
Sons das árvores, da terra e do vento,
Sons das chuvas e dos temporais.
Biofonias são sons da fauna
De todos os tipos de animais.
Antropofonias os sons de origem humana,
Tecnológicos ou culturais.

Distinguir os sons do dia a dia

Nem sempre é tarefa fácil,
Tem sons que se alternam e são bem nítidos
E outros que são só embaraço.
Assim classifica a paisagem sonora
Schafer (1985) em sua pesquisa
Paisagem sonora *lo-fi* e *hi-fi*
Vejamos agora o que significam.

A paisagem sonora *lo-fi*
É como o transito de uma cidade,
É um emaranhado de sons,
Cheio de complexidade.
Sons difíceis de compreender
Pois confusos eles são
Não possuem perspectiva
E geram tanta confusão.

Numa paisagem sonora *hi-fi*
O som bem límpido se manifesta,
Como explica Schafer (1985),
São sons do campo, sons da floresta.
Baixo ruído e boa perspectiva,
Sons de fundo e primeiro plano,
Distinção de todos os sons
Que fazem partem do cotidiano.

O autor também explica
Que cada povo tem sua particularidade
Por isso um som pode ser entendido
Só por determinada comunidade.
Todos os sons únicos de um povo
E só por eles compreendidos
São chamados marcas sonoras
Reconhecidos quando ouvidos.

A tônica por sua vez,
Como Schafer (1985) complementa,
É um som de fundo e constante
E por muito tempo se sustenta.
Ela é a base para outros sons,
É como um fundo musical
Assim os sons de primeiro plano
Aparecem, como o sinal.

O sinal é um som importante

De alerta, de atenção!
Assim que ele é ouvido
Executamos uma ação.
É um som de primeiro plano,
Uma buzina ou uma sirene
Toda vez que ele é tocado
Ouvimos conscientemente.

Uma atmosfera rodeada de sons
De diferentes culturas e polifonias
Cada um no seu espaço?
Cada som uma etnia
A copresença entre as espécies,
Como Feld (2012) exemplifica,
Consiste em viver todos juntos
E ter os sons em harmonia.

Os sons das espécies se falam
Numa vasta troca sonora
Entrelaçados e conectados
Som humano, da fauna e flora.
Assim como o povo *Kaluli*
Que compõe com beleza,
Como exemplifica Feld (2021),
Ritmos e cantos com a natureza.

Um bem comum sonoro,
Como Titon (2012) explora,
Incorpora o importante princípio
De equidade sonora.
Uma harmonia é necessária
Para que não haja desequilíbrio
Entre a geofonia, biofonia e a antropofonia
Para que ocorra um bom convívio.

O ruído também faz parte
Desta grande composição acústica,
Farina (2014) explica
Como isso afeta a vida pública:
As correlações de fontes múltiplas,
Principalmente nas cidades,
Trazem muitos prejuízos
Para todas as idades.

O movimento das antropofonias

Das industrias e do tráfego urbano
Aumentam a densidade sonora
Que afetam a saúde do humano
E isso afeta também os animais
Que vivem entorno das cidades
Que por causa do barulho extremo
Perdem suas capacidades

De cantar, de se comunicar
Ofuscados por ruídos antropofônicos,
Como reitera Krause (2015),
As tendências a habitats disfônicos.
Juárez et al. (2020) afirmam
Que é necessário gerenciar
Os níveis de ruído antropogênico
Para a comunicação animal não cessar.

Para a diminuição do ruido
Servem muito planejamentos
Do design, da arquitetura
Nas metrópoles e nos grandes centros
E a inserção de áreas verdes
Com barreiras naturais,
Fontes de água e arbustos
Beneficiam os animais.

Bento Coelho (2010) aborda
Um assunto interessante
A conservação de *quiet areas*
Onde o silencio é relevante.
Assim como Nichols (2014) afirma
Paisagem acusticamente melhor é desejada,
Equilíbrio entre som e não-som
É aquilo que Schafer (1985) fala.

Agora eu lanço uma pergunta
Já parou para imaginar
O futuro da paisagem sonora
E quais sons vão se originar?
Todos os sons do presente e passado
Na nossa memória serão gravados
Culturalmente preciosos
Eles devem ser preservados.

E você, já ouviu a paisagem sonora de hoje?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bento Coelho, Jose Luis. 2010. *A Paisagem Sonora como Instrumento de Design e Engenharia em Meio Urbano*. XXIII Encontro da Sociedade Brasileira de Acústica, Salvador, Brasil.
- Farina, Almo. 2014. *Soundscape ecology: principles, patterns, methods and applications*. New York – London: Springer Dordrecht Heidelberg.
- Feld, Steven. 2021. *Il Mondo Sonoro dei Bosavi: espressioni musicali, legami sociali e natura nella foresta pluviale della Papua Nuova Guinea*. A cura di Sergio Bonanzinga, Edizioni Museo Pasqualino, Palermo.
- Feld, Steven. 2012. *Sound and Sentiment: Birds, Weeping, Poetics, and Song in Kaluli Expression*. Duke University Press, Third Edition, Durham & London.
- Juárez, Roselvy; Araya-Ajoy, Yimen Gerardo; Barrantes, Gilbert e Sandoval, Luis. 2020. *House Wrens Troglodytes Aedon Reduce Repertoire Size And Change Song Element Frequencies In Response To Anthropogenic Noise*. *Ibis*, Volume 163, Ed. 1, pp. 52-64.
- Krause, Bernie. 2012. *Great Animal Orchestra - Finding the Origins of Music in the Worlds Wild Places*. London: Profile Books.
- Krause, Bernie. 2015. *Voices of the Wild: Animal Songs Human Din and the Call to Save Natural Soundscapes*. New Haven: Yale University Press.
- Nichols, Wallace e Cousteau Celine. 2014. *Blue Mind: The Surprising Science That Shows How Being near in on or Under Water Can Make You Happier Healthier More Connected and Better at What You Do*. New York: Little Brown Spark.
- Schafer, Raymond Murray. 1985. *Il paesaggio sonoro*. Casa Ricordi S.r.l. e LIM Editrice S.r.l.
- Titon, Jeff Todd. 2012. *A sound commons for all living creatures*. Smithsonian Folkways Magazine, pp. 486-97.

RESUMO

A paisagem sonora está constantemente presente em nossas vidas — Nos cantos dos pássaros, na natureza, na indústria, nas cidades, nessa grande melodia ambiental. Ela que nos rodeia e nos envolve numa atmosfera acústica, fluindo elementos sonoros das mais diversas tipologias. Mas afinal, o que é paisagem sonora? Este poema traz consigo uma breve introdução sobre a paisagem sonora, tal como os tipos de paisagens sonoras, definições e citações de autores que trabalham no campo do soundscape. É uma forma de descobrir mais sobre a paisagem sonora de uma maneira leve e poética, pois como diz Bernie Krause: “Uma imagem pode valer mais que mil palavras, mas uma paisagem sonora natural vale mais que mil imagens.”

ABSTRACT

The soundscape is constantly present in our lives — in the songs of birds, in nature, in industry, in cities, in this grand ambient melody. It surrounds us and involves us in an acoustic atmosphere, where sound elements of various typologies flow. But after all, what is a soundscape? This poem carries with it a brief introduction to the study of soundscape, exploring the different types of soundscapes, definitions and quotes from authors who work in the field of soundscape. It's a way to discover more about the soundscape in a light and poetic way, as Bernie Krause says: “A picture may be worth a thousand words, but a natural soundscape is worth a thousand pictures.”

KEYWORDS
Soundscape;
Ecology;
Noise; Sonic;
Environment.

PALAVRAS-CHAVE
Paisagem Sonora,
Ecologia, Ruído,
Sonoro, Ambiente.

Camila Degen is a PhD candidate in the Postgraduate Program in Humanities at the *Università degli Studi di Torino*, Piemonte, Italy, focusing on research on soundscapes. She holds a Master's degree in Performing Science and Multimedia Production from the *Università degli Studi di Messina*, Sicily, Italy, and a Bachelor's degree in Music with an emphasis on Soundtrack Composition from the *Universidade Federal do Espírito Santo*, Vitória, Brazil. E-mail: camiladegen@gmail.com

Recebido em: 10/11/2023
Reapresentado em: 04/02/2024
Aprovado em: 03/04/2024